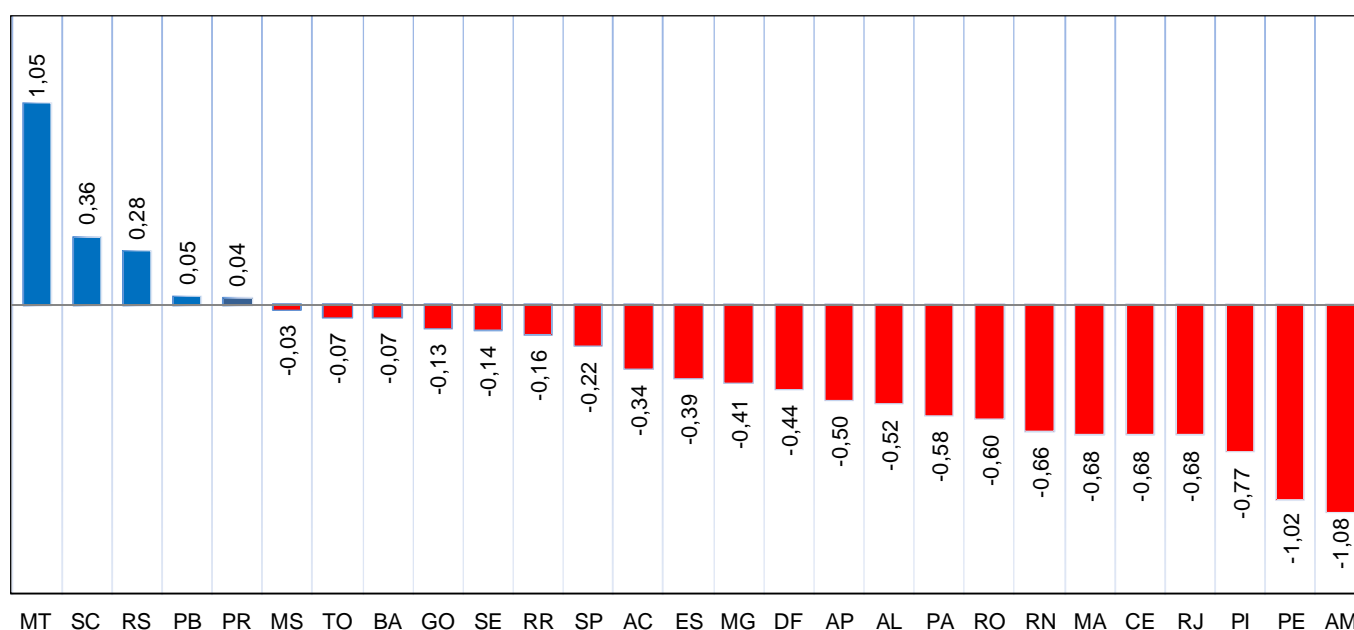


## Goiás fechou 1.618 vagas de empregos formais no primeiro mês de 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram fechadas 1.618 vagas no mercado formal de trabalho no mês de janeiro de 2016, representando um decréscimo de 0,13% em relação ao estoque do mês anterior. Embora o resultado seja ruim, Goiás se encontra em situação melhor que a nacional, no qual teve redução de 0,25% no número de empregos formais durante o mesmo período. Para se ter uma noção do fraco desempenho do mercado formal brasileiro no mês de janeiro de 2016, apenas cinco Estados apresentaram resultados positivos. Na classificação geral, Goiás ocupa o décimo quarto lugar em termos absoluto e o nono em termos relativo, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

**Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no mês de janeiro de 2016**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no mês de janeiro de 2016**

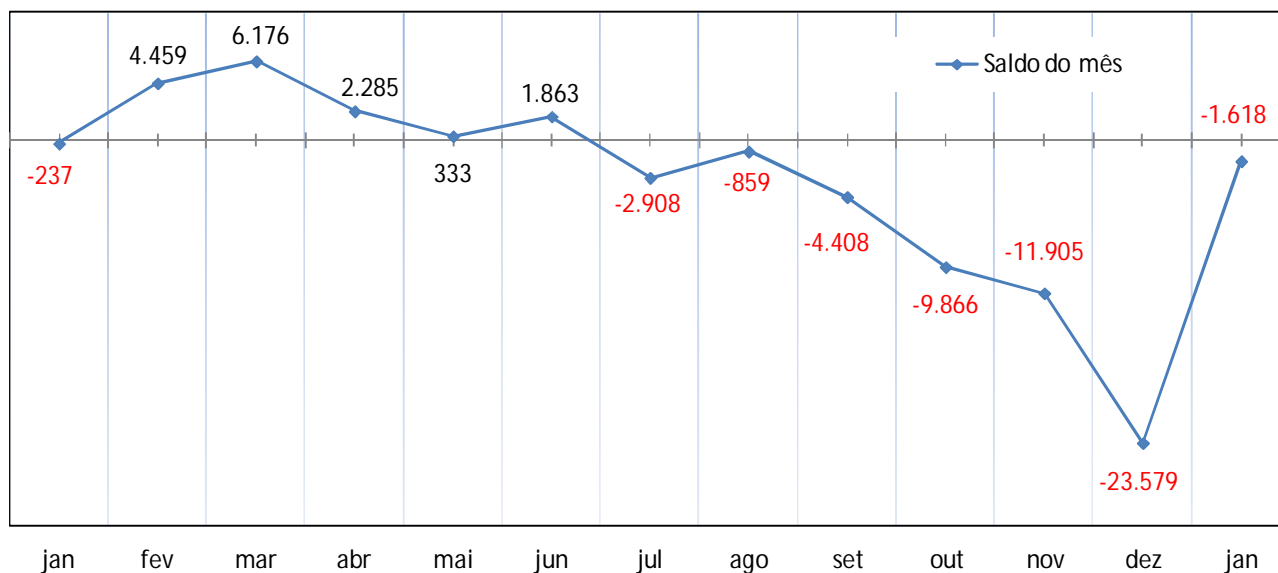
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RIO GRANDE DO SUL	7.263
2º	SANTA CATARINA	7.211
3º	MATO GROSSO	6.900
4º	PARANA	1.074
5º	PARAIBA	189
6º	RORAIMA	-84
7º	TOCANTINS	-128
8º	MATO GROSSO DO SUL	-163
9º	ACRE	-286
10º	AMAPA	-370
11º	SERGIPE	-421
12º	BAHIA	-1.187
13º	RONDONIA	-1.501
<b>14º</b>	<b>GOIAS</b>	<b>-1.618</b>
15º	ALAGOAS	-1.942

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

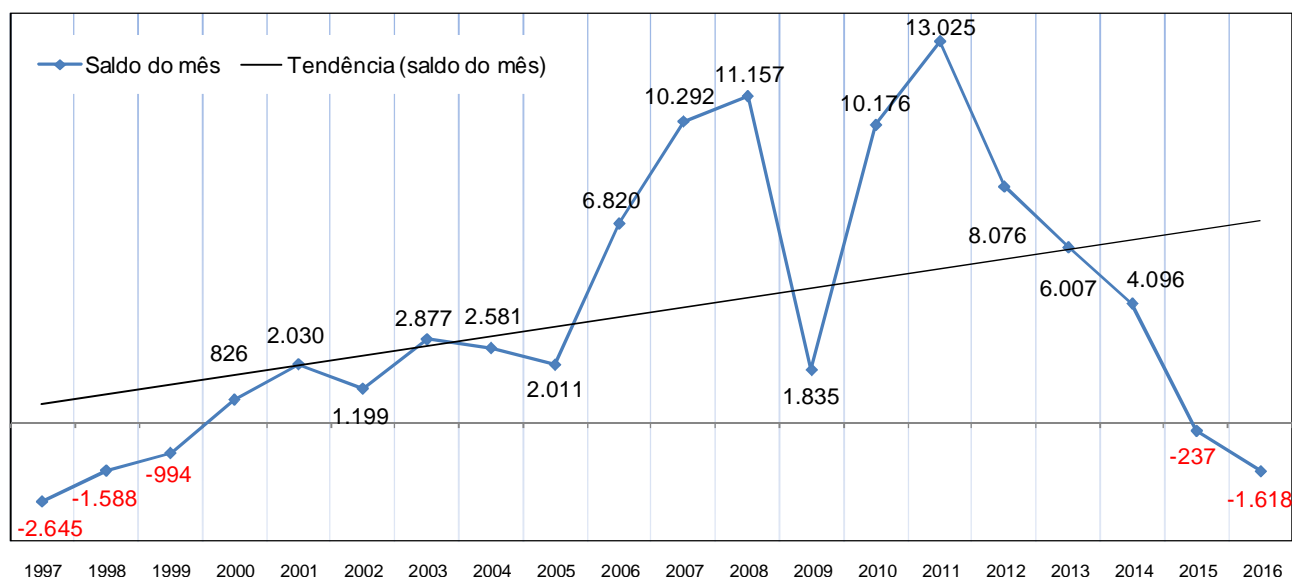
Em janeiro de 2016 foram admitidos 43.512 trabalhadores e desligados 45.130, de acordo com dados do Caged, sendo o pior saldo mensal registrado para o mês desde 1997 (-2.645), conforme Gráfico 3. Devido à sazonalidade da economia goiana, nos meses de dezembro e janeiro, registram-se baixos saldos de empregos formais com carteira, no entanto, neste ano em especial, foi agravado pelo pessimismo em que a economia brasileira vem passando. O resultado poderia ter sido pior em Goiás, não fosse o bom desempenho do setor agropecuário.

**Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo do mês - janeiro de 2015 a janeiro de 2016**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.  
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em janeiro – 1997 a 2016**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.  
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A agropecuária, melhor saldo do mês, gerou 818 vagas, um aumento de 0,89% no nível de empregos do setor. Foram criadas 299 vagas ligadas no cultivo de soja e 146 vagas na criação de bovinos, reforçando a sazonalidade do setor agrícola. No campo negativo, observou-se um fechamento de 200 vagas na atividade de produção de sementes certificadas.

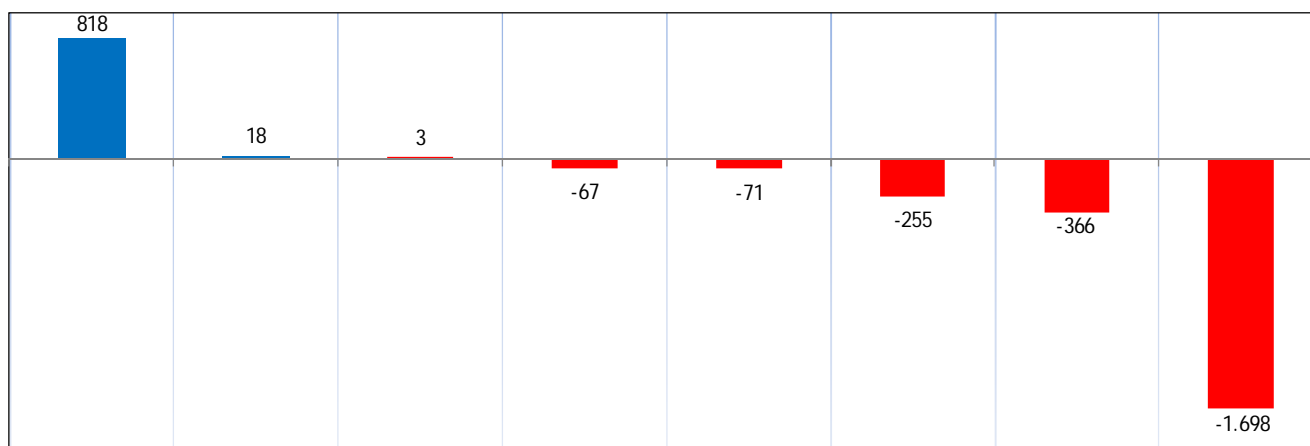
O comércio foi o setor que mais fechou postos de trabalho no mês de janeiro, uma redução de 0,58% no estoque de empregos formais, sendo o subsetor varejista o grande vilão, com o fechamento de 1.521 vagas. O comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, foi o que mais fechou vagas, saldo negativo de 442 empregos. O resultado reflete um ajuste natural ocasionado pelas demissões de empregos temporários no setor e potencializado pela atual conjuntura econômica brasileira.

A indústria de transformação também fechou vagas no mês de janeiro, com destaque, em termos negativos, para o subsetor de têxtil e vestuário (349 vagas fechadas). Por outro lado, o subsetor de produtos químicos, produtos farmacêuticos e veterinários criou 84 vagas. Esse subsetor acumula um saldo negativo de 3.156 empregos formais, nos últimos 12 meses, o que pode indicar um ponto de reversão.

No setor de serviços a atividade de armazenamento se destacou positivamente com a criação de 363 vagas, seguida pelas atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária (145 vagas criadas). Por outro lado houve demissões principalmente nas atividades de locação de mão de obra temporária (-353 vagas) e de teleatendimento (-255 vagas).

A construção civil fechou 71 vagas, redução de 0,09% no estoque empregos formais do setor. As vagas criadas nas obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações (145) e nas obras de acabamento (101 vagas) compensaram, em parte, as demissões ocorridas na construção de rodovias e ferrovias (-191) e nas obras de terraplanagem (-124).

**Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – janeiro de 2016**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.  
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – janeiro de 2016

Setores	jan/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Extrativa mineral</b>	<b>67</b>	<b>134</b>	<b>-67</b>	<b>-0,77</b>	<b>67</b>	<b>134</b>	<b>-67</b>	<b>-0,77</b>	<b>2.424</b>	<b>2.660</b>	<b>-236</b>	<b>-2,65</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>7.183</b>	<b>7.549</b>	<b>-366</b>	<b>-0,15</b>	<b>7.183</b>	<b>7.549</b>	<b>-366</b>	<b>-0,15</b>	<b>117.663</b>	<b>131.241</b>	<b>-13.578</b>	<b>-5,26</b>
Prod minerais não metálicos	356	543	-187	-1,29	356	543	-187	-1,29	7.395	8.592	-1.197	-7,74
Metalúrgica	440	426	14	0,11	440	426	14	0,11	5.744	7.034	-1.290	-9,53
Mecânica	348	306	42	0,55	348	306	42	0,55	4.324	4.976	-652	-7,77
Material elétrico e comunicação	143	200	-57	-2,06	143	200	-57	-2,06	2.039	2.109	-70	-2,52
Material de transporte	91	165	-74	-1,31	91	165	-74	-1,31	996	2.472	-1.476	-20,97
Madeira e mobiliário	248	322	-74	-0,77	248	322	-74	-0,77	4.089	4.981	-892	-8,57
Papel, papelão, editorial e gráfica	434	261	173	1,60	434	261	173	1,60	4.358	5.400	-1.042	-8,68
Borracha, Fumo e Couros	273	198	75	1,03	273	198	75	1,03	3.441	3.763	-322	-4,19
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.065	981	84	0,17	1.065	981	84	0,17	23.626	26.782	-3.156	-6,12
Têxtil e vestuário	664	1.013	-349	-1,19	664	1.013	-349	-1,19	14.653	16.645	-1.992	-6,41
Calçados	31	30	1	0,07	31	30	1	0,07	617	792	-175	-10,96
Prod Alimentícios e Bebidas	3.090	3.104	-14	-0,01	3.090	3.104	-14	-0,01	46.381	47.695	-1.314	-1,36
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	<b>207</b>	<b>189</b>	<b>18</b>	<b>0,17</b>	<b>207</b>	<b>189</b>	<b>18</b>	<b>0,17</b>	<b>2.713</b>	<b>2.665</b>	<b>48</b>	<b>0,45</b>
<b>Construção civil</b>	<b>4.433</b>	<b>4.504</b>	<b>-71</b>	<b>-0,09</b>	<b>4.433</b>	<b>4.504</b>	<b>-71</b>	<b>-0,09</b>	<b>69.785</b>	<b>81.853</b>	<b>-12.068</b>	<b>-13,50</b>
<b>Comércio</b>	<b>10.780</b>	<b>12.478</b>	<b>-1.698</b>	<b>-0,58</b>	<b>10.780</b>	<b>12.478</b>	<b>-1.698</b>	<b>-0,58</b>	<b>154.715</b>	<b>158.828</b>	<b>-4.113</b>	<b>-1,40</b>
Com varejista	9.025	10.546	-1.521	-0,63	9.025	10.546	-1.521	-0,63	130.463	133.426	-2.963	-1,22
Com atacadista	1.755	1.932	-177	-0,36	1.755	1.932	-177	-0,36	24.252	25.402	-1.150	-2,27
<b>Serviços</b>	<b>16.314</b>	<b>16.569</b>	<b>-255</b>	<b>-0,06</b>	<b>16.314</b>	<b>16.569</b>	<b>-255</b>	<b>-0,06</b>	<b>225.904</b>	<b>225.256</b>	<b>648</b>	<b>0,14</b>
Inst financeiras	156	99	57	0,39	156	99	57	0,39	1.920	2.216	-296	-1,97
Com. e adm imóveis	5.264	4.945	319	0,27	5.264	4.945	319	0,27	68.533	69.871	-1.338	-1,10
Transporte e Comunicação	1.649	2.084	-435	-0,77	1.649	2.084	-435	-0,77	30.646	30.944	-298	-0,53
Alojamento, alimentação	6.828	7.032	-204	-0,12	6.828	7.032	-204	-0,12	91.008	91.267	-259	-0,15
Médicos e odontológicos	1.089	964	125	0,27	1.089	964	125	0,27	17.681	14.462	3.219	7,32
Ensino	1.328	1.445	-117	-0,25	1.328	1.445	-117	-0,25	16.116	16.496	-380	-0,82
<b>Administração pública</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>0,01</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>0,01</b>	<b>529</b>	<b>450</b>	<b>79</b>	<b>0,33</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>4.504</b>	<b>3.686</b>	<b>818</b>	<b>0,89</b>	<b>4.504</b>	<b>3.686</b>	<b>818</b>	<b>0,89</b>	<b>65.762</b>	<b>64.109</b>	<b>1.653</b>	<b>1,82</b>
<b>Total</b>	<b>43.512</b>	<b>45.130</b>	<b>-1.618</b>	<b>-0,13</b>	<b>43.512</b>	<b>45.130</b>	<b>-1.618</b>	<b>-0,13</b>	<b>639.495</b>	<b>667.062</b>	<b>-27.567</b>	<b>-2,23</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

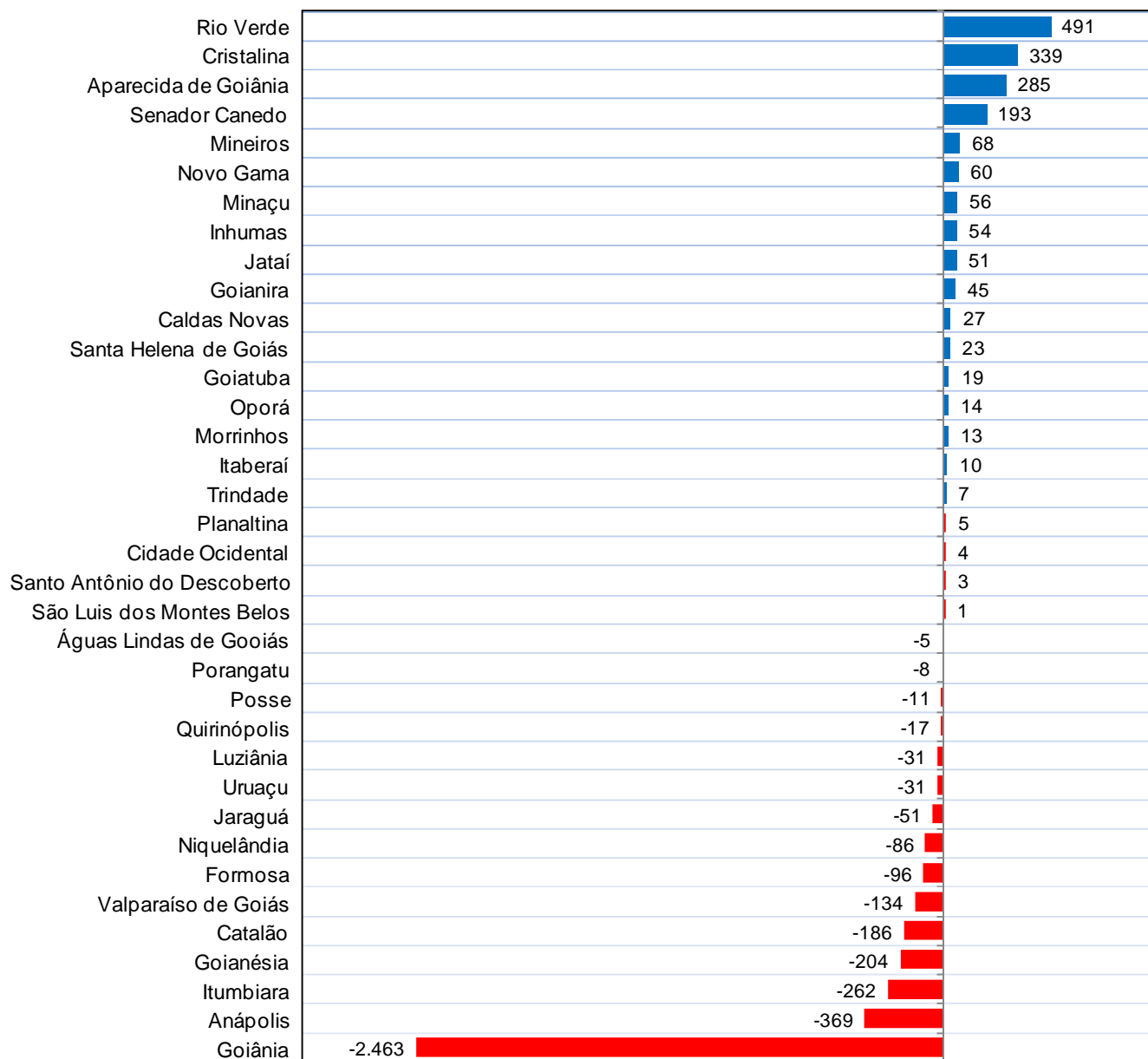
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

## Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em janeiro de 2016, 21 tiveram saldo de empregos formais positivos. Em termos absolutos, Rio Verde ficou em primeiro lugar com 491 vagas geradas. Em seguida vem Cristalina, com 339 vagas. E em terceiro lugar Aparecida de Goiânia, com 285 vagas abertas. Nos dois primeiros casos, a agricultura, pecuária e serviços relacionados foram as atividades que mais geram empregos nos municípios. Em Aparecida de Goiânia graças às obras de infraestrutura e de construção de edifícios.

Por outro lado, 15 municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Goiânia teve a maior perda, com fechamento de 2.463 vagas de emprego (Gráfico 5). Neste caso, os piores saldos foram registrados no comércio varejista e na locação de mão de obra temporária.

**Gráfico 7 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – janeiro de**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – janeiro 2016**

Município	jan/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	197	202	-5	197	202	-5	3.025	3.076	-51
Anápolis	2.859	3.228	-369	2.859	3.228	-369	43.084	44.515	-1.431
Aparecida de Goiânia	3.978	3.693	285	3.978	3.693	285	54.260	61.320	-7.060
Caldas Novas	943	916	27	943	916	27	11.351	10.758	593
Catalão	677	863	-186	677	863	-186	11.058	12.023	-965
Cidade Ocidental	124	120	4	124	120	4	1.516	1.342	174
Cristalina	680	341	339	680	341	339	11.153	10.663	490
Formosa	431	527	-96	431	527	-96	9.341	8.970	371
Goianésia	389	593	-204	389	593	-204	8.252	8.064	188
Goiânia	15.484	17.947	-2.463	15.484	17.947	-2.463	234.569	248.153	-13.584
Goianira	179	134	45	179	134	45	2.356	2.482	-126
Goiatuba	217	198	19	217	198	19	3.454	3.525	-71
Inhumas	381	327	54	381	327	54	5.880	5.827	53
Oporá	123	109	14	123	109	14	1.526	1.441	85
Itaberaí	331	321	10	331	321	10	5.181	4.804	377
Itumbiara	941	1.203	-262	941	1.203	-262	12.790	14.054	-1.264
Jaraguá	129	180	-51	129	180	-51	2.570	2.889	-319
Jataí	787	736	51	787	736	51	9.906	10.251	-345
Luziânia	657	688	-31	657	688	-31	9.590	9.657	-67
Minaçu	149	93	56	149	93	56	1.228	1.423	-195
Mineiros	536	468	68	536	468	68	7.589	7.746	-157
Morrinhos	317	304	13	317	304	13	5.526	6.016	-490
Niquelândia	218	304	-86	218	304	-86	3.960	3.912	48
Novo Gama	158	98	60	158	98	60	1.633	1.620	13
Planaltina	190	185	5	190	185	5	2.064	1.952	112
Porangatu	147	155	-8	147	155	-8	2.368	2.735	-367
Posse	84	95	-11	84	95	-11	1.413	1.425	-12
Quirinópolis	234	251	-17	234	251	-17	4.652	5.054	-402
Rio Verde	2.633	2.142	491	2.633	2.142	491	29.660	29.932	-272
Santa Helena de Goiás	230	207	23	230	207	23	4.237	4.782	-545
Santo Antônio do Descoberto	78	75	3	78	75	3	1.180	1.271	-91
São Luís dos Montes Belos	134	133	1	134	133	1	1.965	1.904	61
Senador Canedo	555	362	193	555	362	193	6.821	7.436	-615
Trindade	386	379	7	386	379	7	6.607	6.859	-252
Uruaçu	182	213	-31	182	213	-31	2.719	3.376	-657
Valparaíso de Goiás	531	665	-134	531	665	-134	6.534	6.850	-316
<b>TOTAL</b>	<b>36.269</b>	<b>38.455</b>	<b>-2.186</b>	<b>36.269</b>	<b>38.455</b>	<b>-2.186</b>	<b>531.018</b>	<b>558.107</b>	<b>-27.089</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>7.243</b>	<b>6.675</b>	<b>568</b>	<b>7.243</b>	<b>6.675</b>	<b>568</b>	<b>108.477</b>	<b>108.955</b>	<b>-478</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>43.512</b>	<b>45.130</b>	<b>-1.618</b>	<b>43.512</b>	<b>45.130</b>	<b>-1.618</b>	<b>639.495</b>	<b>667.062</b>	<b>-27.567</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Iei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.